

EFEITOS DO MANEJO PASTORIL SOBRE ATRIBUTOS FOLIARES INDICATIVOS DE QUALIDADE FORRAGEIRA EM VEGETAÇÃO CAMPESTRE



paz no plural

Débora Rubin Machado¹, Valério De Patta Pillar²
¹Acadêmica de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS
²Orientador, Instituto de Biociências, UFRGS.



Introdução

O Bioma Pampa é um ecossistema pastoril complexo onde encontram-se diversas espécies com diferentes potenciais de uso forrageiro. Devido à diversidade, uma alternativa de estudo da qualidade dessas espécies é o uso de indicadores indiretos da qualidade de plantas forrageiras, através de uma abordagem baseada em atributos foliares relacionados à sua digestibilidade.



Figura 1: *Paspalum notatum*



Figura 2: Vegetação de campo nativo em Aceguá/RS

Objetivo

Avaliar os efeitos dos diferentes tratamentos de manejo na qualidade das comunidades de plantas forrageiras utilizando, nesse caso, os atributos SLA (área foliar específica) e LDMC (teor de matéria seca foliar).

Material e Métodos

- Conduzido em vegetação de campo nativo, numa área total de 160 ha, o experimento está inserido no protejo PELD – Campos Sulinos, em Aceguá/RS.
- Área com 3 blocos. Cada bloco contém 3 tratamentos de manejo pastoril: contínuo conservativo, rotativo e manejo convencional.

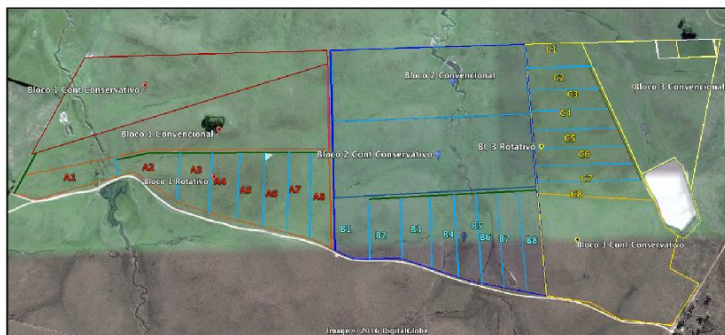


Figura 3: Mapa da área do experimento

- Foram medidas a altura e a frequência das espécies em 130 parcelas de vegetação com tamanho de 16 cm x 20 cm e avaliados os atributos foliares de 21 espécies de gramíneas.



Figuras 4,5: Avaliação de parcelas

Resultados e Discussão

Não houve diferenças significativas entre os tratamentos rotativo e contínuo, quanto aos atributos foliares e às alturas da vegetação.

Verificou-se uma correlação significativa entre umidade do solo e LDMC ($p < 0,01$).

	Número amostral (n)	LDMC médio da comunidade	SLA médio da comunidade	Altura Média da vegetação
Solo seco	85	301.92 a	20.52 a	6,18
Áreas de drenagem	20	285.68 b	21.64 a	5,53
Áreas úmidas	25	285.04 b	22.051 a	4,49

Tabela 1: Resultado dos testes de comparação entre as médias dos indicadores de qualidade

O LDMC da comunidade é resultante da disponibilidade de água e nutrientes no solo.

Áreas de drenagem de água e úmidas apresentam maior disponibilidade nutritiva, são possivelmente mais produtivas e possuem menor LDMC quando comparadas às áreas secas.

Espécies encontradas nessas áreas mais produtivas são induzidas a constante crescimento foliar, apresentando menos compostos estruturais e tornando a planta mais palatável aos animais.

Agradecimentos:

